340

## INFLUÊNCIA DOS FATORES DE RISCO DE CÂNCER DE BOCA NA MICROBIOTA BUCAL. Gustavo Giacomelli Nascimento, Luisa Schertel Cassiano, Elisabete Ulsenheimer Rojas, Sueli Teresinha Van Der Sand, Anna Cecilia Moraes Chaves (orient.) (UFRGS).

O câncer de boca aumentou em grande parte do mundo, tornando-se um problema de saúde pública em alguns continentes. Para o ano de 2008, no Brasil, a estimativa é de 14.160 novos casos da patologia. A combinação de tabaco e álcool tem sido apontada como a causa de, pelo menos, 75% dos novos casos da doença. Sabe-se que o tabaco é responsável por alterações na composição salivar, incluindo a da microbiota. O álcool, através de seu primeiro metabólito, o acetaldeído, além de estar envolvido na carcinogênese, pode alterar qualitativamente a microbiota salivar. Sabendo que o álcool e o tabaco são fatores de risco ao câncer de boca e que podem alterar a microbiota salivar, objetivou-se conhecer a diversidade microbiana de pacientes expostos ou não a esses fatores. Para análise microbiana, coletou-se saliva de oito pacientes do sexo masculino, com idade superior a 45 anos, divididos em dois grupos: expostos ou não aos fatores de risco. Amostras foram semeadas em diferentes meios de cultura. Posteriormente, isolou-se as unidades formadoras de colônias, e iniciou-se a identificação através de coloração de Gram e provas bioquímicas. Para análise da diversidade microbiana utilizou-se o índice de Shannon Weaver. Aplicou-se o teste T, e observou-se diferença estatisticamente significativa (p=0, 01) no índice de diversidade entre os dois grupos, sendo que o grupo controle apresentou um índice médio de diversidade significativamente maior que o grupo de risco. Os microorganismos mais prevalentes no grupo controle foram Streptococcus mitis, já nos pacientes do grupo de risco, foram os Streptococcus salivarius. Concluímos que os fatores de risco ao câncer de boca são também modificadores da microbiota bucal, fato que pode ser relevante no processo de carcinogênese. (Fapergs).